Trabalhos Científicos

Título: Cobertura Vacinal De Crianças Até Um Ano De Idade Nos Anos De 2018 A 2022 Na Região Sul

Autores: DÉBORA AVES PEREIRA (UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS MISSÕES - URI), VERÔNICA SILVA FURLANI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE), JOÃO PEDRO ROSA BARRONCAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS (UFAM)), DENIZE STEFANNY DE ASSIS DA SILVA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ - PUCPR), THAYANE MORAES LAZARONI DALPÉRIO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VALENÇA - UNIFAA), JÚLIA DUARTE DIEGUES (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA), ANA BEATHRIZ BARROS DE AZEVEDO ARAÚJO (UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP), ISABELLA PASQUALOTTO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE - UNIVAG), GUSTAVO OLIVEIRA ALVES (UNIVERSIDADE PAULISTA (UNIP)), LUCAS DE OLIVEIRA BARBOSA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA - SUPREMA)

Resumo: .Avaliar a cobertura vacinal (CV) em crianças com até um ano de idade na Região Sul do Brasil no período de 2018 a 2022.Trata-se de estudo observacional, retrospectivo e quantitativo. Os dados foram extraídos do DATASUS por meio do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/SUS) e analisados mediante estatística descritiva. O levantamento consistiu nas vacinas de rotina para crianças da região sul de até um ano de idade segundo o Calendário Nacional de Vacinação do Ministério da Saúde, são elas: BCG, Hepatite B, Rotavírus Humano, Meningocócica C, Pentavalente, Pneumocócica 10, Poliomielite, Febre Amarela e Tríplice Viral.A cobertura vacinal regional encontrada no período e faixa etária foi de 83,69% para todos os imunobiológicos na região Sul. Observou-se destaque nesse quesito de 86,02 no estado de Santa Catarina. Dentre os imunobiológicos, houve maior cobertura regional da vacina Pneumocócica 10 com 89,85 e ênfase em Santa Catarina com 93,16. No que tange ao estado do Paraná, sua maior CV se deu com os imunizantes BCG, Pneumocócica 10 e Tríplice Viral, respectivamente 90,28, 90,03 e 88,91. Já as menores coberturas foram com Hepatite B e Febre Amarela. Em relação ao Rio Grande do Sul, as maiores coberturas foram de Pneumocócica 10, BCG e Tríplice Viral, correspondendo à 87,30, 86,95 e 86,92. Em relação às menores coberturas, Febre Amarela e Hepatite B obtiveram baixas coberturas. Por fim, notou-se uma queda geral da CV de 2018 a 2021, com redução de 86,37 até 78,32, seguido de um aumento em 2022 para 83,79.A vacinação infantil, principalmente no primeiro ano de vida, possui fundamental importância para o desenvolvimento da saúde, evita a mortalidade por doenças preveníveis e aumenta a expectativa de vida. Com esse estudo, pode-se concluir que dentre os estados da região sul, Santa Catarina teve o melhor desempenho na cobertura vacinal de crianças de até 1 ano, seguido do Paraná e Rio Grande do Sul. Além disso, embora a vacinação do BCG seja intra-hospitalar, suas taxas encontram-se nitidamente menores que em outros períodos da literatura. Por fim, a queda geral da CV nos anos de 2018 a 2021 pode ser relacionada à pandemia de COVID-19, todavia o nível de agregação do estudo possui o viés de subnotificações e necessita de pesquisas para que se confirme as motivações da queda acentuada na CV de crianças até 1 ano na região sul.